



## SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA XXVIII SIC

paz no plural



<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2016: SIC - XXVIII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2016
<b>Local</b>	Campus do Vale - UFRGS
<b>Título</b>	O Programa Mais Médicos a partir do Ciclo das Políticas: uma linha do tempo teórico--conceitual
<b>Autor</b>	EDUARDA FELINI
<b>Orientador</b>	ALCINDO ANTONIO FERLA

## **O Programa Mais Médicos a partir do Ciclo das Políticas: uma linha do tempo teórico-conceitual**

Autor: Eduarda Felini (UFRGS)

Orientador: Alcindo Antônio Ferla (UFRGS)

O presente trabalho trata de um recorte do Projeto de pesquisa *A produção do trabalho em saúde e o Programa Mais Médicos no Estado do Amazonas*, integrante da Rede-Observatório do Programa Mais Médicos. A Rede-Observatório caracteriza-se como uma rede multicêntrica de pesquisa integrada e protagonizada pela UFRGS, juntamente com outras doze universidades e instituições de pesquisa, a qual reúne projetos de monitoramento e avaliação dos diferentes aspectos do Programa Mais Médicos (PMM). O projeto de pesquisa base para o recorte deste trabalho propõe a análise do PMM na perspectiva da produção do trabalho na atenção básica no Estado do Amazonas. O recorte aqui apresentado visa explorar o PMM através da construção de uma linha do tempo teórico-conceitual. Este programa é uma iniciativa do Governo Federal para fortalecimento da Atenção Básica (AB) no Sistema Único de Saúde (SUS), composta por ações de: investimento na infraestrutura das Unidades Básicas de Saúde (UBS); ampliação de vagas e mudanças no ensino nos cursos de graduação em medicina e nas residências; e provimento emergencial de profissionais médicos em regiões de maior carência e vulnerabilidade. A iniciativa foi formulada em 2013 e convertida na Lei nº 12.871/2013 no mês de outubro. A criação do PMM ocorreu em um contexto de grandes tensionamentos, com questionamentos relevantes acerca do papel do poder público na regulação do trabalho e da formação profissional. A justificativa para a implantação dessa política centrava-se na viabilização da expansão da AB, que enfrentava obstáculos no provimento e fixação de profissionais, principalmente médicos, em áreas remotas e de maior vulnerabilidade. Programas anteriores foram formulados e implementados com o objetivo de responder à demanda de profissionais, em especial médicos, no sistema. Porém, estas iniciativas apresentaram efeitos limitados sobre o problema em questão, e vinham sendo conduzidas no interior do campo da saúde. Essa situação veio se agravando, a ponto de impactar forte e negativamente na legitimidade da Estratégia de Saúde da Família. Em virtude das dificuldades apresentadas no cotidiano dos municípios, os prefeitos lideraram o movimento *Cadê o Médico?* em janeiro de 2013, para que o governo federal pudesse agir de forma decisiva no problema e mudar esse quadro. A entrada na agenda da macropolítica, especificamente da presidência da república e do legislativo federal, oportunizou a formulação de um programa específico. Ocorreram mudanças normativas sobre a política de regulação da formação e do trabalho médico através do PMM, criaram-se instituições, e recursos foram mobilizados para a sua implementação. A implantação do provimento emergencial foi realizada por meio de editais de chamamento de médicos, priorizando médicos formados no Brasil, seguidos de brasileiros com diplomas no exterior e estrangeiros e, por fim, através da cooperação com a Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS). Até o quinto chamamento foi necessário usar toda a ordem de prioridade. Porém, no primeiro semestre de 2015, todas as mais de 4 mil vagas foram ocupadas ou por médicos com registro no Brasil ou por médicos brasileiros formados no exterior, sem a necessidade de fazer um chamamento internacional para médicos estrangeiros ou ampliar a cooperação com a OPAS. Também, o Conselho Nacional de Educação publicou as novas Diretrizes Curriculares Nacionais para Medicina. No eixo da infraestrutura, o Programa de Requalificação das UBS (Requalifica UBS) quase triplicou seu orçamento, justamente no contexto do lançamento do Programa Mais Médicos, e virou um de seus eixos estruturantes com o Provimento Emergencial e a Formação Médica. Neste trabalho, os processos de transformação do PMM vem sendo mapeados e analisados, bem como o contexto político de implementação e os atores envolvidos.